



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DO TAMEL

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

2.º PERÍODO

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ÍNDICE

Nota Introdutória.....	2
Metodologia	3
Sucesso Académico no 2.º período.....	3
Análise da Ação Avaliativa desenvolvida pelos Docentes.....	4
Estratégias de Melhoria.....	9
Análise e Reflexão da EMAEI.....	13
Recomendações.....	16

NOTA INTRODUTÓRIA

A avaliação do sucesso académico, enquadrada no dispositivo de autoavaliação da instituição escolar, decorre da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, nomeadamente no seu Art.º 6.º, que refere que “a autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência...” e assenta nos termos de análise de vários domínios, entre eles o sucesso escolar, designadamente, taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

Para responder a estas exigências o AEVT (Agrupamento de Escolas Vale do Tamel) tem criado mecanismos de autoavaliação periódica, visando uma monitorização consistente e sistemática das suas práticas, assumindo metas de melhoria e a definição de estratégias em função dos resultados obtidos.

Estes pressupostos orientam e operacionalizam-se, de forma integrada, nos seus documentos estruturantes, nomeadamente nos compromissos da Carta de Missão, nos objetivos do Contrato de Autonomia, nos princípios orientadores e metas do Projeto Educativo. Pretende-se, deste modo, garantir a melhoria da qualidade do processo educativo e a confiança da comunidade nos seus resultados internos.

Procurando uma eficácia que responda às necessidades do público que nos procura, a autoavaliação assume-se para nós como um compromisso sério, uma forma de “prestação de contas” a todos os agentes que conosco procuram o mérito, a promoção do sucesso, a igualdade anteriormente referidos.

É, pois, propósito do trabalho de autoavaliação acompanhar e avaliar, para melhorar.

No início do 3.º período, a EAA promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma e professores titulares um ficheiro em Excel com os resultados académicos alcançados no final do 1.º período, para serem analisados em sede de Departamentos e conseqüentemente serem elaboradas estratégias de melhoria a implementar no 3.º período, para as turmas que delas necessitarem.

Posteriormente, a análise feita pelos docentes, assim como as estratégias delineadas foram enviadas por correio eletrónico à Equipa.

A atribuição de menções qualitativas no 1.º ciclo, implicou a codificação dos níveis, em conformidade o quadro 2.1., para que os resultados pudessem ser alvo de tratamento análogo aos restantes ciclos.

QUADRO 1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do AEVT é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa, também, analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período

3.1 ANÁLISE DA AÇÃO AVALIATIVA DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES.

As tabelas que se seguem refletem as taxas de sucesso e a média de cada disciplina nos diferentes anos de escolaridade e ciclo, e estas retratam o número de classificações iguais ou superiores a 3 em comparação com o número total de alunos avaliados.

3.1.1 - 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 1º ano
2P	PORT	95,9	98,8
taxa de sucesso	MAT	97,7	100
	EM	100	100
	EDAF	100	100
Nº total alunos			164

1º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 1º ano
2P	PORT	4,0	3,8
média	MAT	4,2	4,2
	EM	4,3	4,5
	EDAF		4,0

2º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 2º ano
1P	PORT	97,8	99,5
taxa de sucesso	MAT	95,1	99
	EM	99,8	100
	EAEF	100	100
Nº total alunos			201

2º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 2º ano
2P	PORT	3,9	3,5
média	MAT	3,8	3,8
	EM	4,2	4,1
	EAEF	4,0	4,0

3º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 3º ano
1P	PORT	98,9	99,5
taxa de sucesso	MAT	95,6	98,9
	EM	100	100
	EAFM	100	100
	ING	97,6	99,5
Nº total alunos			185

3º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 3º ano
2P	PORT	3,7	3,7
média	MAT	3,8	3,7
	EM	4,0	4,0
	EAFM	4,1	4,0
	ING	4,0	3,9

4º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 4º ano
1P	PORT	100	100
taxa de sucesso	MAT	95,4	95,7
	EM	100	99,5
	EAFM	100	100
	ING	100	100
Nº total alunos			186

4º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 4º ano
2P	PORT	3,8	3,8
média	MAT	3,7	3,7
	EM	4,0	4,1
	EAFM	4,3	4,1
	ING	4,1	3,9

- **Análise dos resultados**

No que diz respeito ao sucesso escolar obtido por disciplina no 2º período do presente ano letivo, ao nível do 1º ciclo do Ensino Básico, conclui-se que a esmagadora maioria das disciplinas se encontra acima dos valores de referência da EAA e do PAE.

3.1.2 – 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.º ano

5º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			5º ano
2P	PORT	98,6	90,2
	ING	95,7	99,4
	HGP	96,7	90,9
	CD		100
	MAT	95,4	87,2
	CN	99,5	95,1
	EV	100	99,4
	ET	100	100
	EDM	100	100
	EF	100	100
	TIC		100
	EMR	100	100
	FMUSIC		86,7
	CLACONJ		100

taxa de sucesso

5º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			5º ano
2P	PORT	3,4	3,3
	ING	3,6	3,7
	HGP	3,4	3,4
	CD		3,9
	MAT	3,4	3,3
	CN	3,6	3,5
	EV	3,8	3,8
	ET	3,8	3,8
	EDM	4,0	3,8
	EF	3,9	4,1
	TIC		4,2
	EMR	4,4	4,3
	FMUSIC		3,2
	CLACONJ		4,2

média

• Análise dos resultados

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, matemática, Ciências Naturais e Educação Visual. Quanto ao “critério Qualidade” as disciplinas de Português Matemática e Ciências Naturais estão ligeiramente aquém do esperado.

6.º ano

6º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			6º ano
2P	PORT	96,9	92,1
	ING	95	92,1
	HGP	97,8	90,7
	MAT	95,8	96,4
	CN	98,3	100
	EV	99,7	99,3
	ET	99,7	99,2
	EDM	99,7	96,9
	EDF	100	100
	EMR	100	100
	OC_EC		100
	FMUSIC		92,9
	CLACONJ		100

taxa de sucesso

6º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			6º ano
2P	PORT	3,5	3,2
	ING	3,5	3,4
	HGP	3,6	3,3
	MAT	3,5	3,6
	CN	3,6	3,7
	EV	3,8	3,9
	ET	3,9	3,9
	EDM	4,3	3,9
	EDF	4,0	4,1
	EMR	4,3	4,3
	OC_EC	4,6	4,4
	FMUSIC		3,4
	CLACONJ		4,3

média

• Análise dos resultados

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal e Matemática. Quanto ao “critério Qualidade” as disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal estão ligeiramente aquém do esperado.

7.º ano

7º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
2P	PORT	91,9	83,0
taxa de sucesso	ING	87,6	88,4
	FRA-II	95,5	98,0
	HIST	97,0	95,9
	GEO	96,2	93,9
	CD	100	100
	MAT	86,3	75,5
	CN	91,6	89,8
	FQ	95	92,5
	EV	100	100
	TIC	99,8	100
	EDF	99,8	99,3
	CEA-ET	100	100
	EMR	100	100

7º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
2P	PORT	3,2	3,1
média	ING	3,3	3,4
	FRA-II	3,6	3,4
	HIST	3,4	3,5
	GEO	3,5	3,4
	CD		3,7
	MAT	3,2	3,1
	CN	3,2	3,3
	FQ	3,4	3,5
	EV	4,1	4,0
	TIC	4,2	4,4
	EDF	3,6	3,9
	CEA-ET		3,5
	EMR	3,9	4,3

• Análise dos resultados

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Física-Química. Quanto ao “critério Qualidade” as disciplinas de Português, Francês, Geografia e Matemática estão ligeiramente aquém do valor de referência.

8.º ano

8º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
2P	PORT	94	82,2
taxa de sucesso	ING-I	91	76,7
	FRA-II	89	91,1
	HIST	97	90
	GEO	99	97,8
	MAT	100	67,8
	CN	87	94,4
	FQ	99	87,8
	EV	96	96,7
	TIC	100	
	OE_ET	100	
	EDF	100	100
	EMR	100	100
	OC_EC	100	100

8º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
2P	PORT	3,2	3,1
média	ING-I	3,4	3,1
	FRA-II	3,3	3,3
	HIST	3,4	3,3
	GEO	3,5	3,4
	MAT	3,2	3,0
	CN	3,5	3,4
	FQ	3,5	3,2
	EV	4,1	4
	TIC	4,3	
	OE_ET	3,7	
	EDF	4,1	4,4
	EMR	4,3	4,1
	OC_EC	4,0	4,1

• Análise dos resultados

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Matemática e Físico-química. Quanto ao “critério Qualidade” as

disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Físico-química estão ligeiramente aquém do valor de referência.

9.º Ano

9º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
2P	PORT	88,5	85,4
	ING-I	85,9	94,7
	FRA-II	92,5	91,3
	HIST	88,7	95,3
	GEO	94,6	99,3
	MAT	75,1	79,5
	CN	94,4	96,0
	FQ	92,4	90,1
	EV	98,2	98
	EDF	100	100
	EMR	100	100
	OC_EC	100	100
taxa de sucesso			

9º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
2P	PORT	3,3	3,1
	ING-I	3,4	3,4
	FRA-II	3,4	3,5
	HIST	3,4	3,4
	GEO	3,5	3,5
	MAT	3,1	3,2
	CN	3,6	3,5
	FQ	3,4	3,3
	EV	4,0	4,0
	EDF	4,2	3,9
	EMR	4,3	4,2
	OC_EC	3,9	4,1
média			

- **Análise dos resultados**

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Português, Francês e Físico-química. Quanto ao “critério Qualidade” as disciplinas de Português, Ciências Naturais e Físico-química estão ligeiramente aquém do valor de referência.

3.1.3 - ENSINO SECUNDÁRIO

10.º ANO

10º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
2P	PORT	87,8	88,2
	ING	88,2	88,2
	FIL	85,9	94,1
	EDF	100	100
	MAT-A	79,5	88,2
	FQ-A	86,5	82,4
	BIO-GEO	91,5	94,1
	EMR	100	100
taxa de sucesso			

10º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
2P	PORT	12,6	12,5
	ING	13,2	14,2
	FIL	13,9	13,7
	EDF	16,9	16,9
	MAT-A	12,8	13,1
	FQ-A	13,1	12,8
	BIO-GEO	14,2	13,4
	EMR	19,3	16,8
média			

- **Análise dos resultados**

Os resultados alcançados no “critério Eficácia” estão iguais ou acima dos valores esperados com exceção de Físico-química A. Quanto ao “critério Qualidade” os valores alcançados são iguais ou superiores aos esperados com exceção de Físico-química A e Biologia-Geologia.

11.º ANO

11º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 11º ano
2P	PORT	100	100
taxa de sucesso	ING	100	100
	FIL	100	100
	EDF	100	100
	MAT-A	85,5	57,1
	FQ-A	92,9	75,0
	BIO-GEO	98,1	92,9
	EMR	100	100

11º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 11º ano
2P	PORT	14,0	12,0
média	ING	14,5	13,0
	FIL	15,5	16,9
	EDF	17,5	16,4
	MAT-A	13,4	11,2
	FQ-A	13,3	12,0
	BIO-GEO	14,3	13,6
	EMR	18,9	20

- **Análise dos resultados**

Apenas as disciplinas de Matemática, Físico-química A e Biologia-Geologia se encontram abaixo dos valores esperados.

12.º ANO

12º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 12º ano
2P	PORT	94,4	100
taxa de sucesso	EDF	100	100
	MAT-A	87,0	73,9
	QMC		100
	BIO	100	100
	EMR	100	100

12º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 12º ano
2P	PORT	13,7	14,0
média	EDF	17,6	18,2
	MAT-A	13,4	11,9
	QMC		17,1
	BIO	17,5	15,7
	EMR	18,4	18,0

- **Análise dos resultados**

No “critério Eficácia” apenas Matemática A se encontra abaixo do valor de referência. Quanto ao “critério Qualidade” os valores alcançados são iguais ou superiores aos esperados com exceção de Matemática A e Biologia.

2.2. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Na tabela seguinte, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 1 - Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
	2º ano
	Em sala de aula será mantido o apoio individualizado, o reforço positivo e a persistência na aquisição de regras de organização e estudo. Sensibilização dos Encarregados de Educação para a importância da vida académica com qualidade e exigência. Estimular a leitura e a escrita.
Português (PORT)	
	4º ano
	Recorrer, sempre que possível, às novas tecnologias de informação para concretização de conteúdos com vista a um maior incentivo e consolidação de conhecimentos. Será feita uma adaptação de materiais e recursos educativos para os alunos que necessitem de maior apoio na aprendizagem.
	3º Ano
	Dar-se-á continuidade às estratégias desenvolvidas na sala de aula, nomeadamente o reforço de atividades de expressão oral, maior número de avaliações formativas (orais e escritas) e realização de tarefas mais curtas na sala de aula e em casa, dado que estas contribuíram para a melhoria dos resultados.
Inglês (ING)	
	4ºAno
	Dar-se-á continuidade às estratégias desenvolvidas na sala de aula, nomeadamente o reforço de atividades de expressão oral, maior número de avaliações formativas (orais e escritas) e realização de tarefas mais curtas na sala de aula e em casa, dado que estas contribuíram para a melhoria dos resultados.

2.º CICLO

5º e 6º ano

Português (PORT)

Dar-se-á continuidade às estratégias desenvolvidas na sala de aula e no Apoio ao Estudo, nomeadamente o reforço de atividades de leitura, expressão oral e escrita.

5º e 6º ano

Inglês (ING)

Dar-se-á continuidade às estratégias desenvolvidas na sala de aula, nomeadamente o reforço de atividades de expressão oral, maior número de avaliações formativas (orais e escritas) e realização de tarefas mais curtas na sala de aula e em casa, dado que estas contribuíram para a melhoria dos resultados.

5º e 6º anos

Hist. Geo. Port.
(HGP)

Dar-se-á continuidade às estratégias desenvolvidas na sala de nomeadamente atividades que desenvolvam a capacidade de análise de documentos, de aquisição de vocabulário específico e reforçar atividades formativas.

3º Ciclo

7º ano

Português (PORT)

As professoras que lecionam esta disciplina e este ano de escolaridade propõem dar continuidade à implementação das estratégias a seguir discriminadas nas turmas B e E e aplicá-las também na turma D:

1-Reforçar os momentos de avaliação formativa. Na véspera dos testes de avaliação serão aplicadas fichas, que poderão variar o seu formato de questões de acordo com as matérias estudadas, por forma a levar os alunos a autorregular o seu estudo com vista ao aproveitamento. Sempre que for pertinente, contarão com questões de tipologia igual às dos testes de avaliação, para que os alunos se familiarizem com as questões e, deste modo, possam responder com eficácia, detetando o foco da pergunta.

2-Promover o trabalho colaborativo entre os alunos, através da realização de trabalhos de pares heterogéneos e/ou grupos.

Na turma E, e porque é a turma de 7º ano com a taxa de sucesso mais baixa (73,1%), a professora titular da turma propõe, ainda, a seguinte estratégia de remediação:

proporcionar a realização de pequenas questões-aula gramaticais.

8ªB

Além da manutenção e reforço de algumas das medidas já adotadas, acrescenta-se :

- atuação firme perante comportamentos inadequados na sala de aula;
- consciencialização dos alunos para a importância da escola no seu futuro;
- comprometimento dos EE no sentido de serem fatores de mudança da atitude dos seus educandos para com a escola e o estudo.

9.º ano

As professoras que lecionam esta disciplina e este ano de escolaridade propõem implementar nas turmas A e E (turmas que revelam maiores dificuldades) as seguintes estratégias:

1- Na véspera dos testes de avaliação serão aplicadas fichas, que poderão variar o seu formato de questões de acordo com as matérias estudadas, por forma a levar os alunos a autorregular o seu estudo com vista ao aproveitamento. Sempre que for pertinente, contarão com questões de tipologia igual às dos testes de avaliação, para que os alunos se familiarizem com as questões e, deste modo, possam responder com eficácia, detetando o foco da pergunta.

2-Promover o trabalho colaborativo entre os alunos, através da realização de trabalhos de pares heterogéneos.

Matemática (MAT)

7.º, 8.º e 9.º anos

Aumentar a frequência de utilização de tecnologias (sempre que possível e pertinente) tais como: máquinas gráficas, software de geometria dinâmica ou quadro interativo.

Incentivar os alunos a apresentarem as suas estratégias de resolução de problemas, em trabalho de pares ou em grande grupo.

Inglês (ING)

8.º ano

Aumentar o número de momentos de avaliação da oralidade.

ENSINOSECUNDÁRIO

Português (PORT)

Com o objetivo de permitir a superação das dificuldades evidenciadas pelos alunos que obtiveram nível inferior a 10, a professora propõe:

-realizar mais fichas de trabalho como forma de consolidar os conteúdos programáticos abordados nas aulas;

-fornecer fichas informativas com a sistematização dos conteúdos abordados;

-solicitar de forma mais frequente a produção de textos escritos para a professora corrigir e devolver aos alunos, fornecendo-lhes o feedback dos aspetos a melhorar.

-promover o trabalho colaborativo entre os alunos, através da realização de trabalhos de pares heterogéneos e/ou grupos.

Filosofia (FIL)	Continuação das estratégias implementadas dado que as mesmas contribuíram para a melhoria dos resultados.
	12º ano
Matemática A (MAT)	Elaboração de materiais/fichas de trabalho que orientem os alunos no seu estudo e no caso do 12º ano na preparação para o exame nacional.
	10ºAno Aumentar o número de fichas de trabalho com questões de tipologia de exames e testes intermédios.
Biologia e Geologia (BG)	11º Ano Dar continuidade e reforçar as estratégias já implementadas, nomeadamente resolução de exercícios/exames nacionais.
	12ºAno
Biologia (BIO)	Reforçar a importância dos hábitos regulares de trabalho dos alunos de forma a potenciar as suas capacidades.

A maioria das estratégias apresentadas pelos diferentes grupos disciplinares é de natureza pedagógica e a sua aplicabilidade incidirá na atividade letiva de cada um dos docentes.

No 8.º B é apontado como um dos fatores que potenciam o insucesso - a indisciplina -, em particular a postura dos alunos e a não interiorização das regras de sala de aula. É opinião da equipa que, em Conselho de Turma e em parceria com o GAA, se proceda a uma reflexão ao nível de disciplina de modo a serem encontradas soluções que visem a uniformização de condutas e procedimentos, respeitando a especificidade do público-alvo.

3.2 ANÁLISE E REFLEXÃO DA EMAEI

1. Sucesso/Insucesso por ciclo de ensino

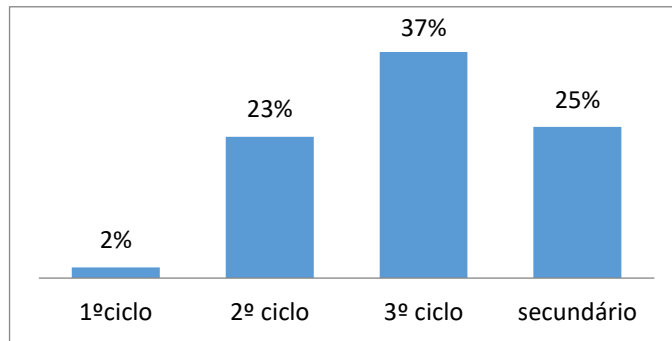


Gráfico 1– Distribuição dos alunos com insucesso em percentagem

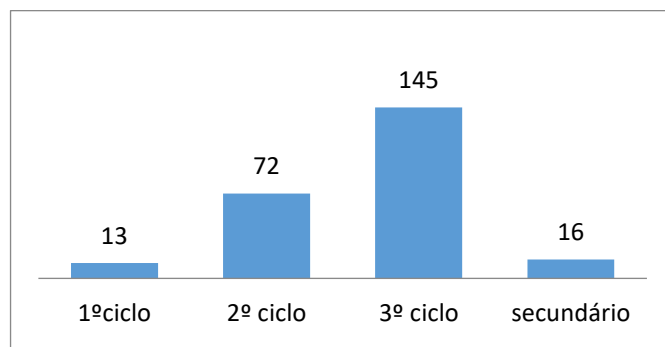


Gráfico 2 – Distribuição dos alunos com insucesso em valor absoluto

Distribuição do insucesso

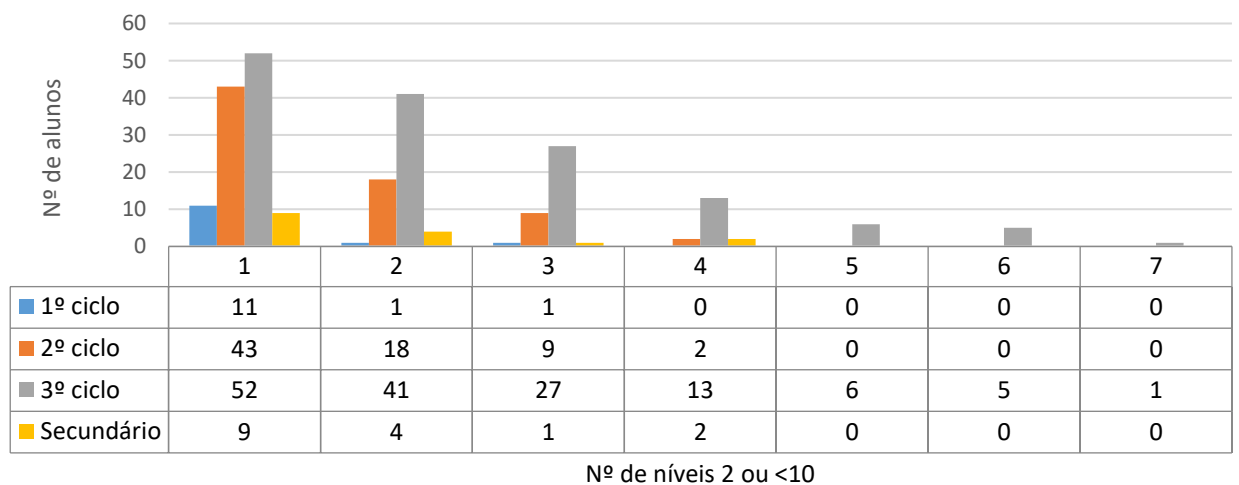


Gráfico 3- Distribuição do insucesso por níveis inferiores a três

2. Apoio e Tutoria

	Número de alunos a quem se destina a medida (A)	Alunos que beneficiam da medida	
		Número (B)	Percentagem (B/A)
Apoio educativo	731	89	12%
Apoio ao estudo 2ºciclo - Matemática	308	137	44%
Apoio ao estudo 2ºciclo - Português	309	131	42%
Reforço 3ºciclo - Matemática	388	173	45%
Reforço 3ºciclo - Português	389	128	33%
Reforço secundário - Matemática	64	35	55%
Reforço secundário - Português	64	26	41%
Reforço secundário – Biologia e Geologia	40	21	53%
Reforço secundário – Física e Química A	40	25	63%
GAA/tutoria + Apoio tutorial (2º,3º ciclos e secundário)	760	14+13	3,55%

3. Medidas seletivas e adicionais

3.1. Alunos que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais

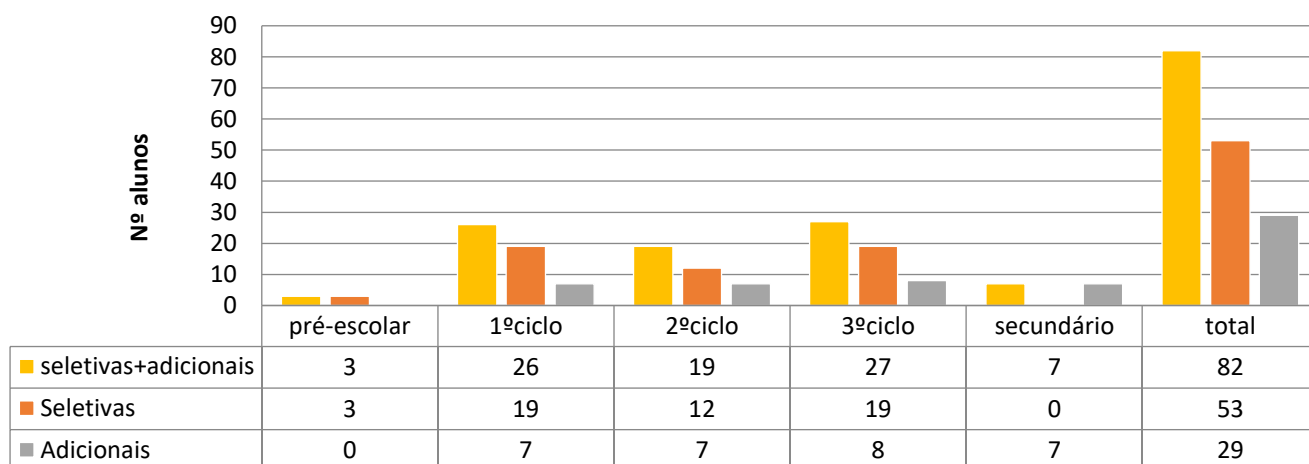


Gráfico 4- Distribuição dos alunos com medidas adicionais e seletivas

3.2. Sucesso dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais

- Todos os alunos que beneficiam de medidas adicionais obtiveram sucesso.
- Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, um pequeno número obteve insucesso, distribuído de acordo com a tabela seguinte.

Ciclo de ensino	Número de alunos que beneficiam de medidas seletivas				
	Com sucesso	Com insucesso	Nº de níveis inferiores a 3		
			1	2	3
1ºciclo	18	1	1	0	0
2ºciclo	4	8	5	2	1
3ºciclo	6	13	5	6	2

Tabela 1 - Distribuição do sucesso/insucesso dos alunos que beneficiam de medidas seletivas por ciclo de ensino

4. Considerações

Durante o segundo período a EMAEI analisou duas adendas aos Relatórios Técnico-Pedagógicos e onze processos de identificação, dos quais decidiu pela implementação de medidas adicionais em dois dos casos, medidas seletivas em seis dos alunos identificados, nos restantes casos a decisão foi de manter os níveis de medidas de que os alunos já beneficiavam, com reformulações quando se considerou adequado, prestando acompanhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas assim como procedendo ao contacto com técnicos especializados, sempre que considerado necessário, recorrendo às parcerias da escola com instituições da comunidade.

De forma geral, verifica-se que aumentou a percentagem de alunos com sucesso escolar, por comparação com o período transato, em todos os ciclos de ensino. Assim, concluiu-se que as medidas adotadas e os apoios prestados foram eficazes e adequados, contribuindo para o sucesso das aprendizagens dos alunos.

Destacam-se como aspetos positivos:

- a) Os diferentes documentos criados pela EMAEI, para implementação do Decreto-Lei Nº54/2018, estão a ser efetivos documentos de trabalho, circulando entre todos os intervenientes, o que aumenta a eficácia da implementação das medidas, assim da monitorização e avaliação das mesmas, a partir de uma análise atenta e uma perceção clara das medidas delineadas.
- b) As alterações e reajustamentos feitos aos modelos/documentos, de acordo com as necessidades sentidas e tendo em conta o feedback de todos os intervenientes;
- c) O envolvimento dos encarregados de educação na definição de medidas adequadas ao perfil dos seus educandos, tendo em conta as expectativas de ambos, o que implica uma maior reflexão e análise para a tomada de decisões conscientes e ajustadas;
- d) A maior sensibilização por parte dos docentes para a implementação efetiva de práticas pedagógicas inclusivas tendo em conta as necessidades e potencialidades de cada aluno;

Como aspetos menos positivos e/ou a melhorar referiram-se os seguintes:

- a) As dificuldades na articulação presencial entre os membros permanentes da EMAEI para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo mais profícuo;
- b) Para a análise das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão mais adequadas para cada aluno, procura-se a participação de todos os elementos da EMAEI. Contudo, há uma grande dificuldade em conjugar os horários dos vários elementos e, muitas vezes, a análise ocorre de forma faseada por grupos de intervenientes.

5. RECOMENDAÇÕES

A Equipa gostaria de salientar a colaboração demonstrada por todos os professores do Agrupamento neste processo de monitorização do sucesso académico.

Analisados os resultados académicos do 2.º período constata-se que houve uma melhoria relativamente ao período transato, o que subjaz que as estratégias implementadas surtiram o efeito pretendido pelos docentes.

Por último, a Equipa gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico destacando:

- A necessidade de uma análise do relatório privilegiando a operacionalização das estratégias apresentadas pelos docentes, dado que existem propostas que podem sustentar planos de melhoria;
- A necessidade de se refletir sobre formas de levar os alunos e respetivos encarregados de educação a assumirem efetivamente as suas responsabilidades envolvendo-os no processo como forma de potenciar atitudes convergentes com a instituição Escola.

Por fim, sugere-se que este relatório seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes do Agrupamento.

Lijó, 21 de maio de 2019

